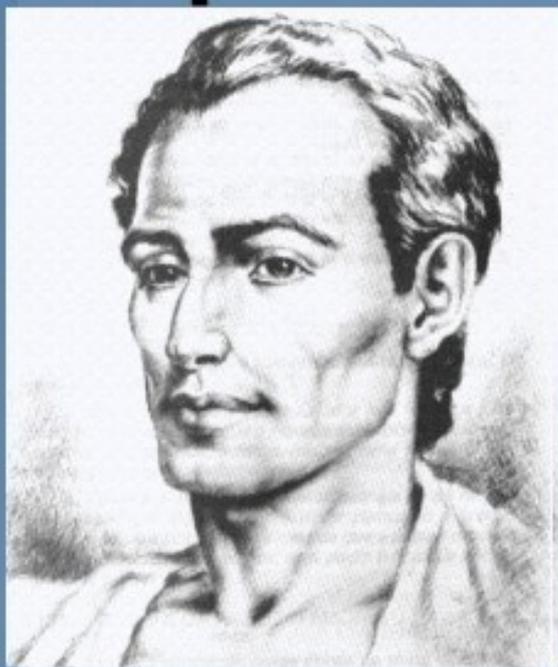


# Religião dos Espíritos



*Emmanuel*

**Psicografia - Chico Xavier**

**CAPÍTULO XXXV – Mensageiros Divinos**

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXXV)**

Iniciamos o estudo da obra “Religião dos Espíritos” de Emmanuel – psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier – publicado em 1960 pela Federação Espírita Brasileira.

Nesta construção apresentaremos o próprio capítulo e complementos, visando enriquecer o conhecimento.

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXXV)

### Índice

<b>Assunto</b>	<b>Origem</b>	<b>Página</b>
Capítulo XXXV – Mensageiros Divinos	O Consolador	04
Complementos		
Espíritos benfeitores	O Consolador	05
Esclarecimento	O Consolador	06
Estações necessárias	O Consolador	07

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXXV)

### Mensageiros Divinos

Reunião pública 18/05/1959

#### Questão 501

Ser-nos-á sempre fácil discernir a presença dos mensageiros divinos, ao nosso lado, pela rota do bem a que nos induzam.

Ainda mesmo que tragam consigo o fulgor solar da Vida Celeste, sabem acomodarse ao nosso singelo degrau nas lides da evolução, ensinando-nos o caminho da Esfera Superior. E ainda mesmo se alteiem a culminâncias sublimes na ciência do Universo, ocultam a própria grandeza para guiar-nos no justo aproveitamento das possibilidades em nossas mãos.

Sem ferir-nos de leve, fazem luz em nossas almas, a fim de que vejamos as chagas de nossas deficiências, de modo a que venhamos saná-las na luta do esforço próprio.

Nunca se prevalecem da verdade para esmagar-nos em nossa condição de espíritos devedores, usando-a simplesmente como remédio dosado para enfermos, para que nos ergamos ao nível da redenção, e nem se valem da virtude que adquiriram para condenar as nossas fraquezas, empregando-a tão-só na paciência incomensurável em nosso favor, de modo a que a tolerância nos não desampare a frente daqueles que sofrem dificuldades de entendimento maiores que as nossas.

Se nos encontram batidos e lacerados, jamais nos aconselham qualquer desforço ou lamentação, e, sim, ajudamo-nos a esquecer a crueldade e a violência, com força bastante para não cairmos na posição de quem nos insulta ou injuria, e, se nos surpreendem caluniados ou perseguidos, não nos inclinam à revolta ou ao desânimo, mas recompõem as nossas energias desconjuntadas, sustentando-nos na humildade e no serviço com que possamos reajustar o pensamento de quem nos apedreja ou difama.

Erigem-se na estrada por invisível apoio aos nossos desfalecimentos humanos, e aclaram-nos a fé na travessia das dores que fizemos por merecer. São rosas no espinheiral de nossas imperfeições, perfumando-nos a agressividade com o bálsamo da indulgência, e estrelas que brilham na noite de nossas faltas, acenando-nos com a confiança no esplendor da alvorada nova, para que não chafurdemos o coração no lodo espesso do crime.

E, sobretudo, diante de toda ofensa, levantam-nos a frente para o Justo dos justos que expirou no madeiro, por resistir ao mal em suprema renúncia, entre a glória do amor e a bênção do perdão.

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXXV)**

### **Espíritos benfeitores**

Encontrarás Espíritos benfeitores que te instruirão no dever a cumprir. Imperioso, porém, compreendas que, se eles te oferecem o rumo, a ti pertence à caminhada.

A luz que te amplia à visão não te furta o serviço dos pés.

Faze-te, sobretudo, instrumento deles para que em te auxiliando possam igualmente agir em auxílio de outros.

Prepara-te a ser mais útil.

Se percebeste a luz da Nova Revelação podes efetivamente estendê-la. Serás apoiado na medida em que prestes apoio.

Dá e receberás.

Aprende sem delonga que os Emissários do Senhor, quanto mais perto do Senhor, mais compreendem e mais amam.

Deixa que a caridade constante e ardente se te irradie do coração.

O amor e a felicidade são herança de todos os filhos de Deus, mas se o remédio é particularmente endereçado ao enfermo, a maior proteção é devida ao mais fraco.

Os Enviados da Providência concedem-te as Bênçãos da Providência, no entanto, esperam que saibas distribuí-las.

Eles querem abençoar com os teus sentimentos e operar com as tuas mãos. Acolhem-te no regaço, à feição dos pais amorosos que almejam retratar-se nos filhos. Anseiam de tal modo pela edificação do Reino de Deus no mundo, que se esforçam para que estejas neles, tanto quanto estão eles em ti.

À vista disso, não te digas inútil.

Melhora-te e serve.

Felicidade é troca. Amor é fusão.

Os Mensageiros Divinos aspiram a permutar as forças deles com as tuas, na recíproca transfusão de ideias e esperanças, a fim de que os Céus desçam a Terra e a Terra se eleve aos Céus.

**Elucidações de Emmanuel**, Espíritos benfeitores – O Consolador – Nº 679 – 19/07/2020.

### **Bibliografia:**

**Emmanuel**, Livro: No Portal da Luz, (Chico Xavier).

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXXV)

### Esclarecimento

Muitos companheiros solicitam orientação do Céu para a vitória nas provas da Terra, mas, em verdade, não necessitamos tanto de novos roteiros esclarecedores e sim de ação mais intensiva na obra edificante do bem.

O caminho é o mundo... Mundo escola e mundo oficina, em que valiosas oportunidades felicitam a alma, fielmente interessada na própria elevação.

Não nos detenhamos na expectativa dos que adoram o Senhor, sem qualquer esforço para servi-lo. Ele próprio legou-nos, com a Boa Nova, o mapa luminoso para a romagem na Terra.

Libertemos a claridade que jaz enclausurada em nossos corações e sigamos adiante.

\*

Há espinhos reclamando extinção.

Feridas que pedem bálsamo.

Aflições mendigando paz.

Pedras à espera de braços amigos que as utilizem.

Há mentes encarceradas na sombra, rogando luz.

Há crianças abandonadas, implorando socorro para consolidar as bases em que recomeçam a vida nova.

Quem estiver procurando a inspiração dos Anjos, não se esqueça dos lugares onde os Anjos colaboram com o Céu, diminuindo o sofrimento e a ignorância na Terra.

\*

Agir no bem é buscar a simpatia dos Espíritos Sábios e Benevolentes, encontrando-a.

Se Jesus não parou em contemplação inoperante, transitando no serviço ao próximo, da Manjedoura até a Cruz, ninguém aguarde a visitação dos Mensageiros Divinos, paralisando as mãos na esperança sem trabalho e na fé sem obras.

O aprimoramento da mediunidade e a espiritualização renovadora são problemas de boa vontade na decisão de trabalhar e na cooperação, porque somente buscando trazer o Céu ao mundo, pela nossa aplicação ao bem, é que descobriremos a estrada verdadeira que nos conduzirá efetivamente para os Céus.

**Elucidações de Emmanuel**, Esclarecimento – O Consolador – Nº 224 – 28/08/2011.

**Emmanuel**, Livro: Mediunidade e Sintonia, (cap. 16), (Chico Xavier).

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXXV)

### Estações necessárias

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor.” —(Atos, capítulo 3, versículo 19.).

Os crentes inquietos quase sempre admitem que o trabalho de redenção se processa em algumas providências convencionais e que apenas com certa atividade externa já se encontram de posse dos títulos mais elevados, junto aos Mensageiros Divinos.

A maioria dos católicos romanos pretende a isenção das dificuldades com as cerimônias exteriores; muitos protestantes acreditam na plena identificação com o céu tão-só pela enunciação de alguns hinos, enquanto enorme percentagem de espiritistas se crê na intimidade de supremas revelações apenas pelo fato de haver frequentado algumas sessões.

Tudo isto constitui preparação valiosa, mas não é tudo.

Há um esforço iluminativo para o interior, sem o qual homem algum penetrará o santuário da Verdade Divina.

A palavra de Pedro à massa popular contém a síntese do vasto programa de transformação essencial a que toda criatura se submeterá para a felicidade da união com o Cristo.

Há estações indispensáveis para a realização, porquanto ninguém atingirá de vez a eterna claridade da culminância.

Antes de tudo, é imprescindível que o culpado se arrependa, reconhecendo a extensão e o volume das próprias faltas e que se converta, a fim de alcançar a época de refrigério pela presença do Senhor nele próprio. Aí chegado, habilitar-se-á para a construção do Reino Divino em si mesmo.

Se, realmente, já compreendes a missão do Evangelho, identificarás a estação em que te encontras e estarás informado quanto aos serviços que deves levar a efeito para demandar a seguinte.

**Elucidações de Emmanuel**, Estações necessárias – O Consolador – Nº 114 – 05/07/2009.

**Emmanuel**, Livro: Pão Nosso, (cap. 13), (Chico Xavier).